

ANÁLISE DA NOTÍCIA

Freio na irregularidade

SAMANTA SALLUM

DA EQUIPE DO CORREIO

São mais de 400 condomínios irregulares que somam uma população de 500 mil pessoas. Números que impressionam. Como tanta gente vive sobre uma terra cuja a posse é discutida e re-discutida nos tribunais e pelos governos local e federal? O problema habitacional do DF é resultado da soma de três fatores: uma classe média achatada em busca de moradia a um custo mais acessível, a despudorada grilagem de terras e a omissão do poder público nas últimas duas décadas. Assim, as invasões da classe média se proliferaram.

Milhares de pessoas se meteram numa aventura ao comprar lotes com documentos duvidosos. A situação está consolidada e é preciso solução. A União finalmente começa a acelerar o processo para regularizar essas moradias. Está um passo à frente do GDF. Os técnicos da Terracap tentam do seu lado também desatar o nó fundiário. O importante agora, uma vez já diagnosticado o problema, é realmente botar o pé no freio na expansão dos loteamentos irregulares. Enquanto a legalização dos lotes já ocupados não vem, é preciso coibir com rigidez o surgimento de novos condomínios.